

Para Heitor, saúde é

um direito

Ó secretário-geral do PFL, Heitor Reis, pretende propor a inclusão do direito à saúde e à educação na futura Constituição Federal, a fim de assegurar a todos os brasileiros acesso à rede oficial de assistência médica e de ensino. “A gratuidade dos serviços do Estado deve ser assegurada na nova Carta, a fim de que eles deixem de ser privilégios dos que podem pagar por serviços particulares e daqueles poucos cidadãos que conseguem vencer a burocracia do sistema público”, disse.

Heitor Reis — um dos candidatos à Constituinte por Brasília com chances de ser eleito, segundo a última pesquisa LPM/Multi — entende que a futura Constituição deve ser de caráter liberal e progressista e marcada por forte conotação social. “Ela deve assegurar a liberdade de quem quer produzir, criar e crescer. Mas precisa, ao mesmo tempo, assegurar proteção aos cidadãos contra a opressão política, de grupos radicais ou do Estado, e à opressão econômica, dos grandes contra os pequenos”, observou o candidato Heitor Reis.

Um mecanismo para assegurar esse equilíbrio de forças e as condições satisfatórias de dignidade ao cidadão é justamente a existência de uma estrutura estatal de serviços assistenciais, médicos e de educação à disposição de todos. “A saúde, alguém já disse, é o maior bem nato do homem. Cumpre ao Estado propiciar meios para a sua manutenção”, disse o candidato.